

Apresentação

Rogério Lerner

Enlaces representam ligações que ocorrem por meio de laços. A escrita é uma expressão de operações de inscrição. Transformações que vivemos ao longo do processo de construção do nosso psiquismo são inscrições que se dão no seio de laços estabelecidos com nossos cuidadores nos quais o corpo tem papel crucial. É a partir da atenção ao corpo do bebê que se fazem os cuidados necessários para sua vida psíquica. O corpo da pessoa que cuida é central para que o bebê explore, gratifique-se e frustre-se, padeça de privações e de excessos. Os corpos enlaçados trazem competências e limitações para que se pautem ritmos e balizas de significação para as inscrições que se dão.

Se, por um lado, enlaces e inscrições ocorrem ininterruptamente ao longo da vida, por outro sabemos que há momentos cruciais, com peso maior no que diz respeito ao impacto sobre as tendências de significar, sentir e reagir aos relacionamentos com as pessoas: a infância e a adolescência.

Grande parte do esforço humano de conhecer reside em compreender ligações existentes entre o corpo do bebê, as formas específicas de como se dão os relacionamentos com os cuidadores e seus destinos psíquicos ao longo do processo de tornar-se pessoa.

Alguns povos ancestrais escreviam preces e homenagens aos nobres nos monumentos erigidos aos deuses. Povos que usavam a escrita no comércio e administração pública muitas vezes deixavam-na circunscrita ao círculo dos administradores mais próximos dos reis. Talvez estas sejam pistas interessantes do poder simbólico que a escrita tem de proporcionar uma transcendência aos pilares da existência: na construção de uma significação, dá-se destino ao que lhe poderia ser incipiente ao mesmo tempo em que se

engendram novas aberturas. A escrita capta inscrições e também gera novas assim como o corpo lhes serve de suporte, é transformado por elas e participa de suas transformações. Esta é uma leitura possível do limiar entre o somático e o psíquico com que Freud caracterizou a pulsão, o que se desdobrou em outras noções como, por exemplo, a de séries complementares.

Este livro se originou dos trabalhos do II Congresso Internacional Transdisciplinar sobre a criança e o adolescente organizado pelo Instituto Langage na Bahia (Brasil) em julho de 2012. Este evento a cada ano se consolida como um importante fórum de debate transdisciplinar entre especialistas de áreas diversas do conhecimento e também do mundo. Os trabalhos selecionados têm sido publicados na forma de livros que se tornam uma importante referência bibliográfica.

Dada a excelente qualidade das apresentações, foi uma difícil tarefa selecionar os trabalhos, o que se impõe por questões de editoração. Foram escolhidos aqueles que pareciam mais se adequar aos eixos em torno dos quais o livro foi organizado: 1) escrita e escritura; 2) autismo; 3) primeira infância; 4) adolescência; 5) violência e laço social. Muitos dos trabalhos circulam por mais de um eixo, o que faz com esta divisão seja relativizada.